

Novos créditos ganham prazo de dez anos

O Brasil já pode contar com prazo de 10 anos para amortização de empréstimos externos, como ofereceu o Banco Mundial dentro do esquema de co-financiamento com os bancos privados. No último empréstimo — jumbo de US\$ 6,5 bilhões, o governo brasileiro obteve dos bancos credores prazo de amortização de nove anos.

O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Ernane Galvães. Segundo ele, a operação de co-financiamento do Banco Mundial e instituições privadas, de US\$ 2 bilhões, dá uma única vantagem: uma taxa de juros estável durante o período de amortização. De acordo com esse esquema, tudo o que excedesse a uma taxa de 10% ou 12% — a ser definida — até um limite de 16%, seria automaticamente transportado para ser pago ou refinanciado após o período de amortização. De acordo com Galvães, o esquema proposto pelo BIRD deverá ser debatido na reunião da diretoria do Banco, no final de setembro.

Crescimento

O ministro afirmou que a economia brasileira poderá apresentar crescimento de até 2% este ano, observando que os bons resultados nas exportações são um forte indicador de que isso poderá ocorrer. Técnicos da Fazenda lembraram que, pelas projeções do FMI, o Brasil teria crescimento zero este ano e de 2,5% no ano que vem. A questão da expansão monetária limitada a 50%, conforme o acordo com o FMI no começo do ano, está encerrada, na medida em que a realidade já demonstrou que o estouro é inevitável — afinal, alcançou 46,7% em sete meses. Finalmente, assegurou o ministro que o governo não dará fôlga na política monetária, ainda que considere que também não está havendo nenhum arrocho. Conforme Galvães, a política monetária seguida pelo governo está consistente com o combate à inflação. Sobre esse tema, o ministro comentou que ela deverá declinar este mês em relação a julho.

A revisão da meta anual de expansão monetária de 50% é uma realidade e vai implicar também o reajuste automático do teto de 57% para as aplicações do Banco do Brasil, até o final do ano.